

O PORVIR

NASCITUR EXIGUUS, SED OPES ACQUIRIT EUNDO.

Periodico Noticioso, Recreativo e Litterario.

Por um anno..... 6\$000. || Semestre..... 4\$000. || Trimestre..... 3\$000

O PORVIR

O illustrado redactor do Liberal, dando noticia da estrêa do dr. Nobre, no parlamento, não perdeu vasa para incensar o muito digno dr. Carvalho.

Fez muito bem.

Apreciou que o dr. Nobre tivesse feito justiça àquelle distincto cidadão.

Nós também.

Depois disse que a folha official e a camara municipal, por mesquinhos sentimentos, irrisoriamente negou justiça ao referido dr. Carvalho.

Ahi parece que houve equivoco.

Não se esqueceo de chamar de designados os nossos deputados.

Deixando de parte o nome do Sr. Antunes, protestamos quanto ao dr. Nobre, eleito espontaneamente (sem apoio official) pelos seus amigos politicos, com applauso dos seus adversarios que conhecem as excellentes qualidades e o character de S. Ex.

Mais adiante lamentou que o distincto snr. barão de Diamantino houvesse recusado os candidatos do Rio Branco para acceitar o do Cotegype.

São opiniões.

Disse que a qualidade de deputado (em referencia ao dr. Nobre) cahio-lhe em casa como um raio que o atordoou.

Quanta amabilidade!

Fallou que S. Exc. o Snr. dr. Leite andou aos quatro ventos apregoando anticipadamente a sua candidatura, de porta em porta por esta cidade.

Temos notado que o illustrado redactor, quando trata do snr. dr. chefe de policia, mostra-se sempre tão azedo.....

Antes de concluir, declarou-se apreciador do dr. Nobre, medico distincto.

Elle ha de ficar muito agradecido por tanta fineza.

Mas.... não poude deixar de reconhecer que a sua candidatura foi um fructo não amadurecido.

E' muita bondade.

Finalmente disse que o partido conservador guiou-se por sentimentos singulares e egoisticos, & e o resultado, concine o talentoso redactor, tem sido estarmos ha 9 annos contemplando as phases da lua e vivendo no estado de marasmo.

Perguntamos á S.S: e no tempo dos liberaes o que contemplavamos?

CHRONICA

NOMEACAO.—Depois de haver prestado o competente exame, consta-nos ter sido nomeado escriptuario da thesouraria provincial o nosso talentoso amigo e patricio Thomê Ribeiro de Siqueira, a quem cordialmente felicitamos.

A sua nomeação foi um acto de inteira justiça, pelo que com prazer louvamos o digno presidente da provincia.

PROMOCAO.—Os snrs. João Felix e Joaquim Corrêa, que nós julgavamos excommungados, deixarão ultimamente de marcar passo.

Ambos são officiaes de muito merito e o snr. Corrêa, alem d'isto, foi um d'aquelles que mais se distinguirão no tempo da guerra, prestando relevantissimos serviços e tornando-se um benemerito da patria.

AUDIENCIA.—O juiz de direito interino da 2.ª vara desta comarca especial de Cuiabá dá audiencia sabbado, na casa do Tribunal da Relação, as doze horas do dia—e no dia anterior quando aquelle for impedido.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA.—No Jornal do Commercio de 25 de Julho existe a confirmação da noticia que demos n'este sentido, em o n. 7 deste periodico.

DISPENSA.—O Sr. Tenente José Antonio Maynard foi dispensado do serviço do Corpo de Polícia, por assim exigir a disciplina militar, segundo somos informados.

ASSASSINATO.—No lugar denominado Lagôa da Chapada, Distrito da Chapada, cinco leguas distante da Freguezia, foi no dia 24 do corrente assassinado com um tiro de espingarda o Inspector de quartelão Paulo Benedito da Gama, por Francisco Mendes da Silva que foi preso em flagrante e achou-se recolhido à Cadeia d'agua da Freguezia.

Constatamos que o réo deu algumas furdas em dous individuos cujos nomes ignoramos.

O respectivo Subdelegado de Polícia seguiu para o lugar do crime afim de prender o criminoso delicto.

COLLATORAÇÃO.

Miscellanea.

A provincia de Matto Grosso ainda ha de vir á progredir?

Progredirá: buscando-se os elementos necessarios: fazendo-se um estudo profundo sobre as necessidades mais urgentes que a propria boa razão nos está mostrando diariamente, bem como, IN FRAMOLOCO, cortando-se essas tantas despesas superfluas que o governo sobrecarrega com meros interesses pessoais ou antes politicos e em isto não fazem senão—a economia, fonte de riqueza para qualquer Paiz.

Mas essa boa razão é que nem todos tem.

Estamos tratando de materias importantes para as quaes depende-se de alguma intelligencia e estudo que não temos; inspirou-nos esta idéa e logo tomamos o encargo que deveremos occupar honrosamente, ainda que não conforme aos nossos desejos, mas sim como possamos.

A vereda em que nos achamos é um pouco ardua, mas agora que fazer? Nós a reconhecemos depois que nós mettemos nella. Havemos de fazer por sermos bem succedidos,

Necessitamos de muitos melhoramentos na provincia, cada qual de sua utilidade: necessitamos, sim, e muito, que o governo tome em consideração a falta d'agua que soffre este pacifico povo, promovendo os meios, áfim de que possamos brevemente ter este elemento imprescindivel á humanidade.

A não ser o nosso digno representante o Exm. Sr. Dr. Carlos José de S. Nobre, que, segundo consta, pediu ao governo 200 contos para o abastecimento d'agua desta provincia, que pôde conseguir, em virtude de seus grandes esforços, ainda não tem havido quem se dispusesse á tratar de tão louvavel designio.

Honra, pois, ao Exm. Sr. Dr. Nobre, que vai mostrando de pouco a pouco seu patriotismo com valiosos serviços á provincia para qual foi eleito representante: S. Ex. está longe dos oleiros d'aquelle que tão somente mostrarão-se bem..... completos egoistas.

Ninguém ignora que quasi metade do anno passamos horridamente com a secção que o rio Caiabá dista do centro desta cidade pouco mais ou menos meia legua: e que, finalmente, é o unico lugar de que o povo se serve de conforto na sede, a excepção das poucas pessoas que tem quintaes com pozos d'agua potavel que não seccão.

Que calamidade! E que agonia tetermina não tem feito os nossos legisladores?

Para um torrão calmoso como este, que ainda estes ultimos dias nos estão lembrando a obrigação da transpiração, o unico refrigerio, por sem duvida, será uma canalisação por onde possa transportar por toda a cidade, quantidade

d'agua sufficiente para o seu abastecimento.

Cuiabá, 28 de Setembro de 1877.

(Continua.)

LITTERATURA.

O que para mim tu foste.

Offerecido a...

Embora por ti lançado
Nas trevas do esquecimento,
Eminda aqui te encontro
Um saudoso pensamento.

Foste o anjo de meus sonhos
Alma de minha existencia,
A flôr de minha esperanza,
Do meu affecto a veemencia.

Foste a estrella rutilante
Do meu nublado horisonto,
Oasis que me abrigava
Foste meu deserto a fronte.

Foste a corda mais sonora
Que na minha harpa vibrava,
Do meu astro o doce arroubo,
A musa que tu inspirava.

Foste o prisma cor de rosa
Por onde eu via contente
A mim sorrir-me o futuro,
Contraste do meu presente.

Foste a pereia colhida
Nas aguas do arco amor,
O meu éden de delicias,
Meu iris de multi-cor.

Foste o meu idolo santo
Que fanatico adorei,
Sacratio de meus suspiros,
Thesouro que mais prezei.

Foste o sol que me aquecia
Os dias meus já d'inverno,

A fada que me embalava,
No brando regaço terno.

Foste o mel que me adoçava
Da minha taça a amargura,
O seio que me affagava
Nos transe da desventura.

Foste a fonte crystallina
Que a deslizar-se serena,
Regava-me os flôres d'alma
Ao sopro da brisa amena.

Foste a candida rolinha
Que aninhou meu coração,
O iman que me attrahia,
A luz da minha razão.

Foste tudo, tudo quanto
Mais grato eu podia ter;
E como tudo me foste,
Eu não te posso esquecer,

Em qualquer parte onde a vaga
Do meu destino a' tirar-me,
De... as saudades
Sempre n'alma hão de fallar-me.

A mão de fatalidade
Mais unidos não nos quiz;
Mas que d'ferença entre ambos
Tu ditosa, eu infeliz!

Ditosa, porque lá vives
Em novo amor engolfada;
Eu infeliz, porque choro
Nossa ventura passada.

Do Forno do Commercio.

INEDICTORIAL.

Houa ao merito.

O snr. vice-consul portuguez é um distincto cavalheiro, que não admite meosproso a verdade e acriticamos mesmo, que como elle, pensão muitos outros distinctos portuguezes; que não tiverão parte na officiosa publicação inserta no *Liberal* de 20 de corrente.

Houa, pois, ao snr. vice-consul e aos nobres portuguezes que o a-

companhão. Nós os conhecemos e conhece-os também o publico Cuiabano.

O amigo da verdade.

O resultado do espectáculo dado no theatro desta cidade em 1 de Julho de 1877, a beneficio das victimas das inundações em Portugal foi de reis 1,580,000 e não de reis 7,910, como se publicou no *Liberal* de 20 do corrente, cuja publicação deixamos de comentar, porque o leitor menos malicioso verá alli o mais requintado egoismo e muita falta de delicadeza da parte de quem quer que seja o autor officioso d'essa publicação.

Dizemos officioso, porque sabemos que não partio da commissão encarregada de passar os cartões, da commissão, emfim, encarregada do espectáculo; e a influencia de cujos membros (*menosproados*) teve o espectáculo o satisfatorio resultado de reis 1,580,000.

O espectáculo teve a extraordinaria despesa de reis 1,572,090, porque entenderão alguns Snrs. Portuguezes que devião levar a scena um drama por demais dispendioso.

Quando se tratava de levar a scena—O JUDHO,—quando se tratava de vestidos de gorgurão para damas e vestimentas de belbutina para cavalheiros: houverão alguns brasileiros, que se animarão dizer: « Este drama é por demais dispendioso e os Snrs. vão acarreitar com muito dispendio; a despesa com o drama vai ser talvez igual ao resultado do espectáculo.

E que foi que os Snrs. Portuguezes responderão a isto?

Não importa, nós é que fazemos as despesas.

Agora perguntamos nós: Cumprirão os Snrs. Portuguezes um tal rasgo de generosidade?

Sim e não.

Sim porque gastarão o que puderão e se mais não gastarão, foi porque alguns cavalheiros brasileiros que se prestarão a representar no drama e comedia, vestirão a sua custa.

Não, porque as despesas do espectáculo não correrão totalmente por conta dos Snrs. Portuguezes como haviam combinado; e si não vejamos:

Despesas com o espectáculo — — — — — rs. 1.572.090

Cotisação entre alguns Portuguezes residentes nesta cidade « 1.140.000

Deficit Rs. 432.090

E' pois evidente que, para amortizar o deficit acima, os Snrs. Portuguezes lançarão mão do producto do espectáculo, que reduzirão a seguinte expressão:

Resultado do espectáculo de 1.º de Julho de 1877 — — — — — rs. 1.580.000

Deduz-se

Saldo de despesas, que excedeo a cõtisação entre alguns Portuguezes — — — — — « 432.910

Importancia remetida para Portugal — — — — — Rs. 1.147.090

Eis aqui a verdade, que não se comenta.

Entregamo-la a apreciação publica.

Cuiabá 24 de Setembro de 1877.

O Diadema de Cravação.

Charadas.

1.º Na primeira charada d'este numero estudava eu o nome de uma linda e interessante menina.

2.º Não se trata, mas por ser muito difficil, admitto a industria.

As charadas do n.º 2, são d'elles o Porvir.

Cuiabá 21 de Setembro de 1877.

CICERO.

ANNUNCIOS.

Agradecimento.

João Alves da Cunha Junior de-
xaria de cumprir com o sagrado
dever de gratidão se não viesse pe-
la imprensa por si e por toda sua
familia agradecer ao distincto me-
dico o Ill.^{mo} Sr. Dr. Francisco de
Paula Arvellos, a promptidão e ze-
lo com que, acudindo aos reclamos
de sua familia, que afflicta pedia
ao Céu o alivio a quem tanto soffri-

a, prestou os socorros medicos á
sua irmã Ermilinda que a mais de
um mez fora acomm-tida por uma
grave enfermidade que a ia pouco
a pouco difenhando; hoje, porem
acha-se ella completamente resta-
be'ecida, devido, depois de De-
os aos acertados medicamentos
que por tão distincto cavalheiro e
medi-o-lhe forão proveitosamente
applicados; occorrendo mais a cir-
cunstancia de ter o mesmo Sr. a-
bandonado a sua casa, em S. Luiz
de Caceres para fazer uma viagem

de mais de dez leguas em pessimo
caminho. A' tão nobre medico De-
os se digne prolongar a vida para
o amparo e socorro dos afflitos-

Cuiabá 24 de Setembro de 1877

Precisa-se allugar um
criado para serviço domes-
tico, na rua 13 de Junho
chacara que foi do finado
Dr. Caetano.

Sobrado com sotéa

Rua 13 de Junho

Setim macáu côr de rosa, branco, azul, amarello, verde e preto.

Gorgurão de seda, preto e branco.

Ricas fiôres para cabello.

Leques de sandal e osso.

Capas de lãa para Sra, e meninas [estas são muito lindas.]

Chales de merinó.

Guardasoes ingleses de seda, cabo de marfim.

Lãa para bordar [diversas cores em um só fio.]

Excellente vinho do Porto e Lisboa.

Botinas Suzer e Melies, fresquinhas.

Collares, pulseiras e brincos de gomma.

Roupas feitas, grande sortimento.

Sortimento completo em botinas para Sra. e menina.

Carritéis de retroz de todas as côres.

Botão de seda para vestido.

Armas fulminantes, para differentes preços.

E assim uma infinidade de artigos n'este gosto, com os quaes o a-
baixo assignado considera no caso de bem servir aos seus freguezes,

Cuiabá, 15 de Setembro de 1877.

Antonio Cesario de Figueiredo.

CAIBROS! CAIBROS!
CAIBROS!

Muito grandes e re-
forçados.

A 2\$000 rs.

Rua de Antonio Joao
n. 31.

OPORVIR

A typographia deste
jornal, provisoriamente
na rua de Antonio Joao
n. 31, acha-se muito
bem montada e no caso
de desempenhar os ser-
viços que lhe forem con-
fiados. Tem muitos ty-
pos de phantasia, emble-
mas, &. Para cartoes de
visita, cartas de convi-
te, facturas, cartazes e
annuncios pode affian-
çar que aqui nao ha on-
de se trabalhe com tan-
ta perfeição e presteza.